

A vinte e nove de Março de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e trinta minutos, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária na Sede Social da Sociedade Anti-Alcoólica

Portuguesa, SAAP, na Rua Febo Romiz, número treze, primeiro andar, em Lisboa. A Sessão teve a seguinte ordem de

Trabalhos: um - período "Antes da Ordem", dois - a apreciação do parecer do Conselho Fiscal, três - discussão, aprovação, modificação ou rejeição do Relatório de atividades e contas respeitante ao ano de dois mil e dezasseis, quatro - Propostas de nomeação de novas Sócios. Presidiu a esta sessão o

Presidente da mesa da Assembleia Geral, Sr. Comandante Heitor Patrício sendo secretariado pelo Sr. Comandante

João Maria Nelo Duarte, vogal da Direcção da SAAP. No primeiro ponto foi feita uma avaliação do ano anterior por parte da Dra Filipa Belluco, Presidente de Direcção.

Mais uma vez a Direcção da SAAP manifestou a intenção de continuar a investir em candidaturas a novas

projetos que potencializem a sua intervenção e lhe permitam uma maior sustentabilidade. No segundo ponto foi efectuado

a leitura do parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve:

"Em cumprimento da l. e das disposições estatutárias, apresentamos a vossa presença sobre os livros de gerência da SAAP, referentes a exercício findo em Junho e em de

dezasseis de dois mil e dezasseis. Foram analisados os elementos contabilísticos, bem como todos os documentos e a análise efectuada às contas considera o Conselho Fiscal

que se encontram convenientemente registados os movimentos que influenciam a situação patrimonial da SAAP em dois mil e dezasseis. Atendendo ao que atrás se declarou, o Conselho

Fiscal propõe à Assembleia Geral: um - que aprove as contas da SAAP do exercício de dois mil e dezasseis, dois - que

aprove um voto de louvor à Direcção e seus colaboradores, pela forma como serviram a SAAP durante o ano de

dois mil e dezasseis. Após a leitura do parecer acima

citado, a Assembleia Geral aprovou o Relatório de atividades e contas respeitante ao ano de dois mil e dezasseis, com o voto de louvor à Direcção e seus colaboradores, pela forma como serviram a SAAP durante o ano de

dois mil e dezasseis. Após a leitura do parecer acima citados, a Assembleia Geral aprovou as contas da SAAP do exercício de dois mil e dezasseis, com o voto de louvor à Direcção e seus colaboradores, pela forma como serviram a SAAP durante o ano de

transcrito. Foi este aprovado por unanimidade sem
 qualquer reparo. No terceiro ponto, terminada
 a leitura e análise dos Relatórios de atividades e
 contas de 1951 e 1952 e dezoito, apresentando os
 membros da Assembleia os documentos respectivos.
 Dada a aprovação, foram assinados os documentos
 oficiais a serem enviados às entidades públicas
 e particulares habituais. No quarto ponto - não existiu
 a data novos sócios admitidos. Terminou esta sessão
 pelas dez horas e trinta, da qual se lavrou a seguinte
 ata que será assinada pela Relativa mesa

Carandade Heitor Patrício
 Jéfiteo Tereza

Carandade Jacquinêdo Duarte
 Jozimar de Almeida